

Secretaria de Estado de Saúde
Superintendência de Atenção à Saúde
Diretoria de Normalização da Atenção à Saúde
Coordenadoria Estadual de DST/Aids

1º de Dezembro de 2004
Dia Mundial de Luta Contra a Aids



Aids em Minas Gerais – 1982- 2004*

O dia primeiro de dezembro foi instituído pela Organização das Nações Unidas em 1987 para marcar a luta contra a aids.

“A prevenção é assunto de todos”.

Este é o tema da campanha voltada para este primeiro de dezembro de 2004, em Minas Gerais.

Ela está direcionada para a população em geral, mas, com ênfase nos jovens iniciando sua vida sexual. Para aqueles que pensam estarem livres de adquirir a doença, a campanha alerta que isso pode acontecer com qualquer pessoa que não use métodos preventivos: “Se liga: numa única transa você pode adquirir o vírus”; “Fique esperto: só a camisinha protege”. Propagandas serão veiculadas em rádios, outdoors, cartazes. Serão distribuídas camisinhas com folhetos explicativos bem como marca-textos.

No Estado, já somam 19.170 os casos de aids notificados. Destes, 70% são do sexo masculino e 30% do sexo feminino.

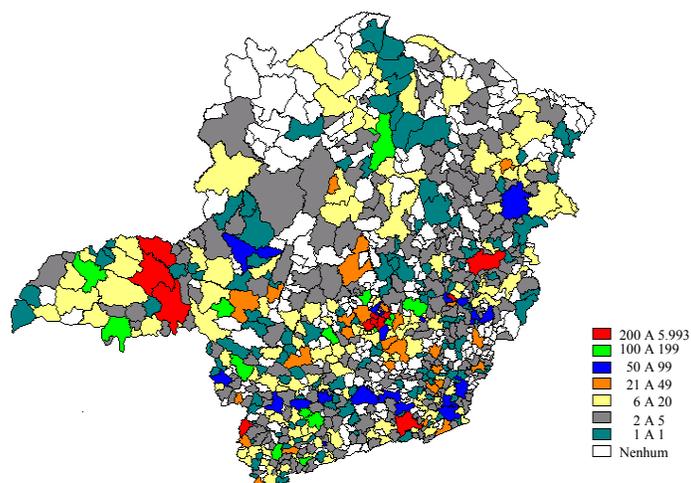
As grandes cidades concentram a maioria dos casos, mas já existem registros de casos de aids em 580 municípios mineiros. Ano a ano tem aumentado a chamada “interiorização” da aids. Os municípios com maior número de casos de aids, possuindo 69% dos casos do Estado são os seguintes:

Municípios de Minas Gerais com maior número de casos de Aids, 1982-2004*

Município	Sexo		Total
	FEM	MASC	
BELO HORIZONTE	1.477	4.515	5.992
JUIZ DE FORA	513	1.239	1.752
UBERLANDIA	289	644	933
UBERABA	289	640	929
CONTAGEM	243	636	879
BETIM	188	353	541
RIBEIRAO DAS NEVES	118	240	358
GOVERNADOR VALADARES	112	236	348
ARAGUARI	85	164	249
POCOS DE CALDAS	50	186	236
IPATINGA	69	152	221
SANTA LUZIA	76	148	224
POUSO ALEGRE	71	129	200
ITAJUBA	54	132	186
ITUIUTABA	67	101	168
TOTAL	3.701	9.515	13.216 (69%)

Fonte CE DST/aids de Minas Gerais *dados parciais

Casos de aids, Estado de Minas Gerais, 1982-2004



Fonte: Coordenação Estadual de DST-Aids
OBS: Dados sujeitos alterações

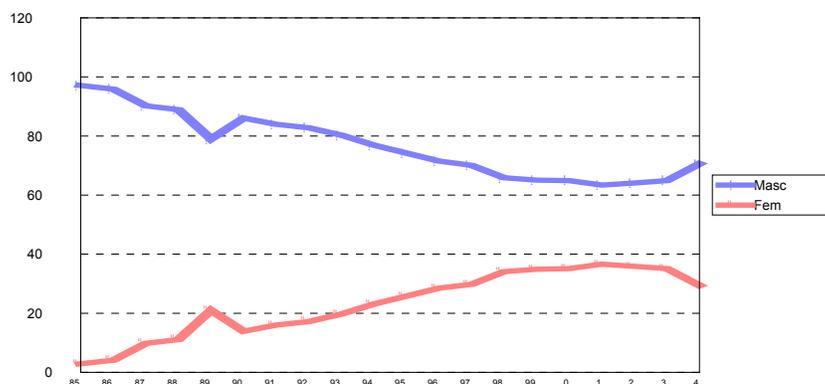
Hoje, cada vez mais as mulheres estão sendo contaminadas, através de relações sexuais com parceiros portadores do vírus. É a chamada feminização da doença.

Casos de aids por sexo, Estado de Minas Gerais, 1982-2004*

Período	Total de Casos	Masculino (%)	Feminino (%)
1982-1989	596	515 (86)	81 (14)
1990-1999	12.054	8.813 (73)	3.241 (27)
2000-2004	6.520	4.202 (65)	2.318 (35)

Fonte CE DST/aids de Minas Gerais *dados parciais

Proporção de casos de aids entre os sexos, Minas Gerais, 1982-2004*



Fonte: CE DST/Aids-DNAS-SAS-SES MG
* dados provisórios

Já existem 508 casos notificados em crianças (< de 13 anos), desde o início da epidemia no Estado. São os seguintes os casos por faixa etária:

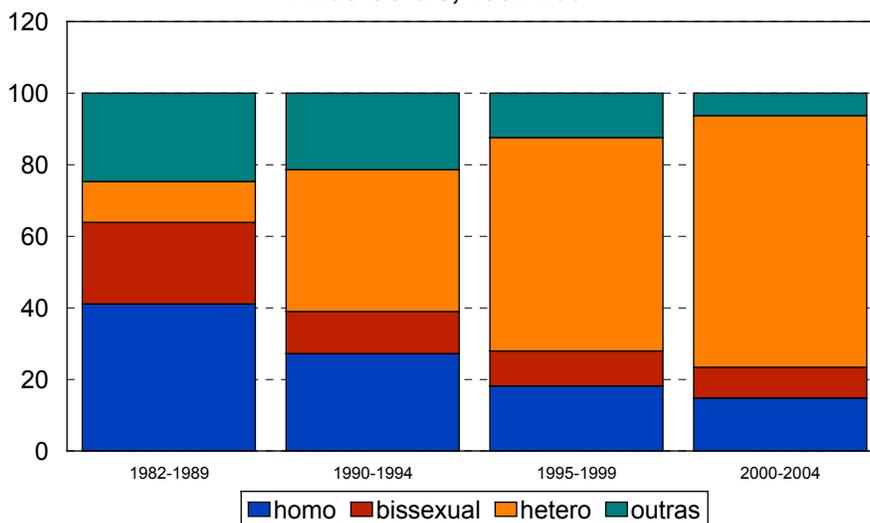
Casos de aids por faixa etária e sexo, Estado de Minas Gerais, 1982-2004*

Faixa Etária	Masculino		Feminino		Total	%
	Número	%	Número	%		
< 13 anos	242	1,8	266	4,7	508	2,6
13 – 19 anos	268	2,0	163	2,9	431	2,3
20 – 29 anos	3.721	27,5	1795	31,8	5.516	28,7
30 – 39 anos	5.493	40,6	1.935	34,3	7.428	38,8
40 – 49 anos	2.653	19,6	934	16,6	3.587	18,7
50 – 59 anos	839	6,2	369	6,5	1.208	6,3
> 60 anos	314	2,3	178	3,2	492	2,6
Total	13.530	100,0	5.640	100,0	19.170	100,0

Fonte CE DST/aids de Minas Gerais *dados parciais

Durante a década de 80, quando iniciou a epidemia da aids em Minas Gerais, a maioria dos portadores da doença era homem, homossexual. Hoje, a principal categoria de transmissão é a heterossexual, responsável por mais de 70% das transmissões cuja categoria é conhecida no período 2000-2004, como está no gráfico abaixo.

Proporção de casos de aids por categorias de exposição conhecidas, Minas Gerais, 1982-2004*



Fonte CE DST/aids de Minas Gerais *dados parciais

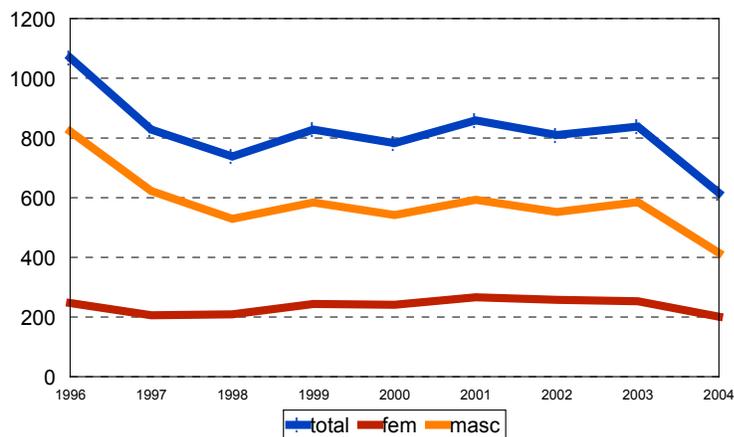
Casos de aids por sexo e ano de diagnóstico, Minas Gerais, 1982-2004

Ano diagnóstico	SEXO		Total
	FEM	MASC	
1982	-	1	1
1983	-	3	3
1984	-	7	7
1985	1	33	34
1986	2	47	49
1987	10	92	102
1988	18	144	162
1989	50	188	238
1990	52	321	373
1991	85	446	531
1992	135	650	785
1993	210	857	1067
1994	301	1001	1302
1995	375	1076	1451
1996	452	1138	1590
1997	501	1178	1679
1998	559	1080	1639
1999	571	1066	1637
2000	528	978	1506
2001	513	889	1402
2002	574	1023	1597
2003	572	1058	1630
2004	131	254	385
Total	5640	13530	19170

Fonte CE DST/aids de Minas Gerais *dados parciais

Desde o início da epidemia, mais de 9.000 pessoas já faleceram devido a aids no Estado. Só nestes últimos nove anos, foram registrados 7.369 óbitos. Destes, 70% são do sexo masculino e 30% do sexo feminino.

Óbitos por aids, Minas Gerais, 1996-2004*

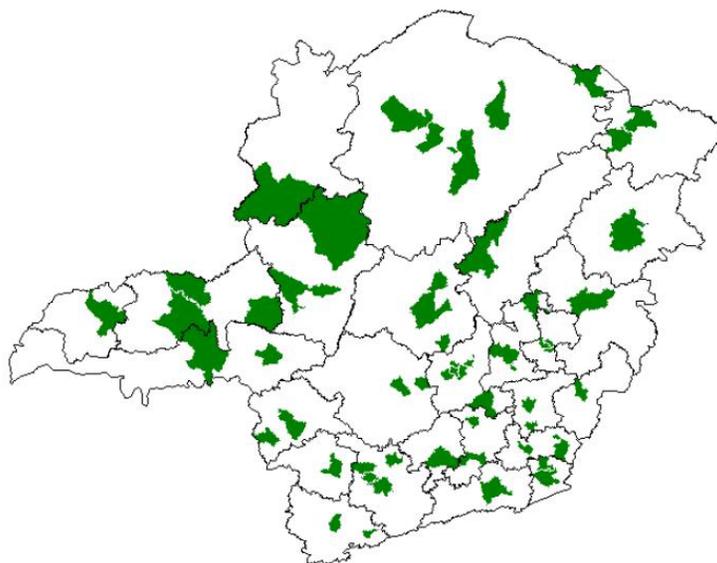


Fonte:SIM/Centro de Informações Epidemiológicas/SES-MG * dados provisórios

A atenção ao parto e ao puerpério, assim como ao recém nascido, é uma prioridade do Governo do Estado, e para isto foi constituído o **Programa Viva a Vida**, que prevê várias ações para reduzir a mortalidade infantil e materna, incluindo o diagnóstico do HIV na gestação e a atenção adequada a esta gestante e ao seu filho, prevenindo a transmissão materno infantil do HIV e da sífilis, dentre outras.

Existem 81 hospitais e maternidades de referências para atender estas gestantes, no momento do parto. Estes hospitais recebem testes rápidos para testarem gestantes não testadas durante o pré-natal e medicamentos para aquelas portadoras do HIV e seus recém nascidos. Mais de 1200 profissionais de saúde destas maternidades foram capacitados pela Coordenadoria Estadual para atender estas gestantes e seus recém nascidos e evitar a transmissão materno infantil do HIV e da sífilis. É também garantida a fórmula Láctea (leite em pó) para os recém nascidos.

Municípios com Maternidades Cadastradas para a prevenção da transmissão vertical do HIV e sífilis



Fonte CE DST/aids de Minas Gerais

Principais ações desenvolvidas pela Coordenadoria de DST/Aids de Minas

Gerais em 2004:

A) Prevenção de DST/Aids

1. Programa de Educação Afetivo Sexual, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, Fundação Odebrecht, e Fundação Belgo e Vale do Rio Doce. O público alvo é o adolescente. Cerca de 430 escolas e 150 unidades de saúde em todo o Estado participam do Programa.

2. Campanhas de Divulgação. Foram realizadas, no decorrer do ano, as seguintes campanhas: a) No carnaval, através de campanha de rádio e publicações em jornais; b) Em junho, veiculação de campanha de rádio por ocasião do dia dos namorados 2004 c) Produção, em julho de 2004, de cartazes e folhetos informativos para a população em geral, com as informações das principais formas de transmissão: “Aids – Você pode pegar ou não” d) Em dezembro, para marcar o dia Mundial de Luta contra a Aids, o tema escolhido pelo Estado foi prevenção para a população em geral, com enfoque nos adolescentes. Foram produzidos marca texto, cartazes, porta preservativos e expostos outdoors nas maiores cidades, além de ser veiculada propaganda em rádio com os dizeres **“A prevenção é assunto de todos”**

3. Prevenção da Transmissão Materno Infantil do HIV e sífilis. Neste ano, até outubro, 46.167 gestantes foram atendidas nas maternidades cadastradas, e as 8.600 que não tinham feito o teste no pré natal, foram testadas. Destas, 0,7% são HIV positivo.

4. Prevenção de DST/Aids junto aos detentos do Sistema Prisional do Estado. Além da distribuição mensal de preservativos, foram realizados teste Elisa anti-HIV nas unidades prisionais da Secretaria de Estado de Defesa Social, com aconselhamento pré e pós teste. Cerca de 1.500 sentenciados já foram testados este ano, com uma soroprevalência para o HIV de 2,3%

5. Apoio às atividades de diversas organizações não governamentais.

6. Distribuição de Preservativos Masculinos para as Unidades de Atendimento aos Portadores de HIV/AIDS, Centros de Testagem Anônima, ONG's e para detentos.

7. Distribuição de Preservativos Femininos às OG e ONG'S.

B) Ações na Assistência:

1. Aquisição e distribuição de insumos para laboratórios (Kits para realização de contagem de CD4/CD8 e quantificação de Carga Viral nos laboratórios de referência, para os portadores de HIV/Aids; testes rápidos para as maternidades e Elisa anti-HIV para os laboratórios da FUNED e macrorregionais, para a população em geral).

2. Aquisição e distribuição de medicamentos para DST e para infecções oportunistas.

3. Distribuição de anti-retrovirais.

4. Aquisição de equipamentos para diversos serviços.
5. Cinco capacitações para médicos, realizadas no Hospital Eduardo de Menezes (uma para clínicos) e na Faculdade de Medicina da UFMG (duas para pediatras e duas para cínicos).
6. Curso de Organização dos Serviços Básicos de Saúde Bucal e atenção dos portadores de HIV/AIDS para cirurgiões dentistas da rede SUS de Minas Gerais.
7. Duas capacitações em Abordagem Sindrômica das DST para médicos e enfermeiros da rede básica de saúde, em especial do Programa Saúde da Família.
8. Assistência às vítimas de violência sexual. Além dos municípios participantes, foi incluído o município de Contagem e está em implantação nos municípios de Uberlândia e Juiz de Fora. O Objetivo é atender as vítimas, garantindo apoio, orientação e os medicamentos necessários. O trabalho é feito em parceria com diversas instituições (dentre el, o Instituto Médico Legal, as Delegacias Especializadas em Crimes Contra as Mulheres – Polícia Civil, Polícia Militar, apoiando com um telefone 0800). Neste ano, 218 pessoas já foram atendidas nos hospitais pertencentes a esta rede de assistência.
9. Vários trabalhos desta Coordenadoria foram aprovados para apresentação em Congressos: I Congresso Brasileiro de Aids (Recife, 29 de agosto a 1 de setembro) e I Congresso Mineiro de Infectologia (Belo Horizonte, 04 a 06 de novembro de 2004)

Belo Horizonte 24 de novembro de 2004
Maria Tereza da Costa Oliveira

DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA A AIDS
1º DE DEZEMBRO DE 2004
AÇÕES NO ESTADO DE MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE E REGIÃO METROPOLITANA

Secretaria de Estado de Saúde

Dia 29/11 – Lançamento da Campanha do 1º de Dezembro às 15:00 horas na SES.

Dia 01/12 - Apresentação da “Peça Pedacos de Vida”, nos seguintes horários e locais:

- 09:00 h – **UNE-BH - Auditório Prof. Ney Soares**

Rua Diamantina, 463 - Bairro Lagoinha (depois do Viaduto Lagoinha perto do Senai);

- 14:00 h – **UFMG – Salão Nobre da Faculdade de Medicina**

Av. Alfredo Balena, 193

- 19:00 h – **SES – Auditório da Secretaria de Estado da Saúde**

Av. Afonso Pena, 2300 – Bairro Funcionários.

Coordenadoria Estadual de DST/Aids, SESC, Sindicato dos Bancários, Grupo VHIVER, MUSA, Grupo Solidariedade e BEMFAM.

Local: Praça Sete

10: 00 h Abertura

10:15 h Coral do Solidariedade

Dança de Rua

Dança do Ventre

12:00 h Informes Epidemiológicos

Informes Preventivos

13:00 h Dança de Rua

Dança do Ventre

Coral do Solidariedade

15:30 h Informes Epidemiológicos

Informes Preventivos

16:00 h Banda do Sindicato dos Bancários

17: 15 h Coordenação Estadual DST/Aids – Maria Tereza da Costa Oliveira

17:30 h Outros Informes

17: 45 h Encerramento

Serão distribuídos preservativos e folhetos informativos, além de apresentação de painéis e deixar espaço para as mensagens da população.

Belo Horizonte

No dia 28/11 – Caminhada “ BH de mãos dadas contra s Aids “

8 h - Concentração e entrega de Kits (camiseta, preservativos, viseira e folderes informativos)

10 h – Largada

Local: Orla da Lagoa da Pampulha – Concentração na Praça Alberto Dalva Simão (esq. com av. Sta Rosa)

1º de Dezembro :

- Barraquinha de Prevenção HIV/Aids
- Rua de lazer
- Show com Walquiria La Roche
- Apresentações e premiação de manifestações artísticas
- Apresentação Teatral – Companhia de Teatro (Luiz Paixão)
- Show com a Banda Vira e Mexe

Local: Praça da Estação

DADS – BH

Painéis, orientações e distribuição de materiais educativos/preventivos na portaria da DADS.

Participará das ações educativas realizadas pela Secretaria Municipal de Saúde.

Sesc-MG

Ações educativas através de palestras e oficinas nas Unidades da Capital e Interior do dia 23/11 à 01/12/04.

Secretaria de Estado de Defesa Social

Sistema Prisional - Unidades Penitenciárias e Sede – MG

Realizará uma semana de trabalhos visando a prevenção da Aids em 25 unidades penitenciárias e sede.

Secretaria Estadual de Educação – SEE

Ações educativas nas 455 Escolas do Programa de Educação Afetivo – Sexual (PEAS) da 47 municípios sedes de Superintendência Regional de Ensino, através de orientações sobre sexualidade, oficinas de prevenção as DST/Aids e distribuição de materiais educativos para os 90.000 adolescentes envolvidos com o Programa.

SET SENAT

Orientações e distribuição de materiais educativos/preventivos nas salas de aula com o objetivo de envolver 200 motoristas.

A Unidade Operacional de Juiz de Fora realizará palestra para cerca de 300 motoristas e trocadores das duas maiores empresas de ônibus urbanos da cidade.

DIP-UFMG

Em parceria com a Coordenadoria Estadual de DST/Aids realizará evento no auditório para a apresentação da Peça Pedacos de Vida no dia 01º de Dezembro.

Durante a peça haverá:

- Orientações e distribuição de materiais educativos/preventivos
- Arrecadação de alimentos não-perecíveis e materiais de higiene pessoal.

PUC-MINAS

Ações educativas na forma de orientações e distribuição de materiais educativos/preventivos, realizadas pelos alunos do Curso de Enfermagem, nas unidades de saúde da região metropolitana, onde os mesmo atuam como estagiários.

Escola de Saúde de Minas Gerais

Realizará durante a primeira semana de dezembro ações educativas na forma de orientações e distribuição de materiais educativos/preventivos na salas de aula envolvendo aproximadamente 1000 alunos.

FHEMIG/HEM

Realização de duas palestras de prevenção à Aids e distribuição de materiais educativos/preventivos a serem realizadas nos seguintes locais:

- Dia 30/11 – Hospital Raul Soares
Dia 01/12 - Hospital Alberto Cavalcanti
- Orientação e distribuição de materiais educativos/preventivos na 23 unidades da FHEMIG do Estado.

FIEMG/SESI

Realização de duas frentes de ação para o 1º de Dezembro:

1ª - direcionada ao público feminino em parceria com o Conselho Empresarial Nacional Para a Prevenção – orientações e distribuição de materiais educativos/informativos, no Clube do Trabalhador/Betim e no Shopping Center em Governador Valadares.

2ª - direcionada ao público jovem em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde – orientações e distribuição de materiais educativos/preventivos nas Escolas SESI e SENAI da região metropolitana de Belo Horizonte, são 18 escolas e um total de 2943 alunos (1898 do ensino fundamental e 1045 do ensino médio).

FUNED

Montará um stand para orientação e distribuição de materiais educativos/preventivos para cerca de 800 funcionários.

BETIM

Realizará o Seminário – Aconselhamento em HIV/Aids : Escutar para Prevenir que acontecerá no dia 03/12/04

CONTAGEM

Realizará orientação e distribuição de matérias educativos/preventivos em algumas unidades de saúde estratégicas com a participação de associações de bairros que já vem desenvolvendo ações no CTA de Contagem.

CIDADES NO INTERIOR DE MINAS GERAIS

1.ALFENAS

Ações a serem desenvolvidas em 1º de dezembro, com o tema "PREVENÇÃO É ASSUNTO DE TODOS".

- Campanha das 8 as 17 horas ;
- Panfletagem em pontos específicos da cidade de Alfenas, barracas com orientações de prevenção de dst/Aids e distribuição de preservativos(com demonstração em prótese peniana do uso correto do preservativo;
- Passeata com escolares ;

Durante a semana Bate Papo nas escolas com o tema "Prevenção é assunto de todos".

2.ARAÇUAI

Será montada uma tenda no terminal rodoviário com oferta de informações (quanto a formas de prevenção da Aids) e distribuição de preservativos.

3.ARAGUARI

Ações educativas na forma de palestras, gincanas com adolescentes e treinamento para profissionais de saúde do dia 29/11 a 01/12, os interessados em participar dos eventos deverão levar 01 Kg de alimento não perecível.

Dia 29/11 - Palestra - Prevenção de câncer de mama

Dia 30/11 – Palestra - DST e Sexualidade

Dia 01/12 - Gincana com adolescentes e Show de Prevenção da AIDS

Dia 02/12 – Palestra - Mulher x Violência Sexual

Dia 03 e 04/12 - Treinamento para Médicos e Enfermagem da rede pública para o Projeto Nascer.

4.ARICANDUVA

Realização de Palestras e distribuição de materiais educativos/preventivos na escolas de ensino fundamental e médio.

5.BARBACENA

Ação Educativa em parceria com a ABAA, 3ºSRE e DEMASP na forma de palestras para enfermeiros dos PSF's.

6.CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO

Promoção de palestras educativas no período de 29/11 a 01/12/04 na Biblioteca Municipal, e no dia 01º de dezembro realizará orientações e distribuição de materiais educativos/preventivos.

7.CORONEL FABRICIANO

Realização de oficinas, distribuição de materiais educativos/preventivos, chamadas de prevenção no rádio/jornal/extratos bancários da cidade.

A Universidade do Leste de Minas Gerais - UNILESTE montará um stand para repassar orientações sobre a prevenção do HIV/Aids e distribuição de materiais educativos/preventivo.

8.CONSELHEIRO LAFAIETE

Orientações e distribuição de materiais educativos/preventivos em pontos estratégicos da cidade.

9.DIAMANTINA

Ações educativas realizadas através de:

Dia 29/11 – Palestras para profissionais de saúde abordando os seguintes temas: Violência contra a Mulher e Prevenção entre os jovens.

Dia 01/12 – Exibição de filme voltado para a prevenção da Aids

Apresentação de peça de teatro, dança, música e poesia com premiação para 1º, 2º e 3º lugar.

10.DIVINÓPOLIS

Durante o período de 29/11/04 à 03/12/04, haverá:

- sensibilização aos usuários nas unidades básicas de saúde , nas unidades do Programa de Saúde da Família e nas unidades de atendimento especializado;
- será montado um stand na rua central da cidade com orientação e distribuição de materiais educativos/preventivos;
- os alunos do curso de Enfermagem e Fisioterapia da do INESP/FUNED/UEMG estão repassando orientações e distribuição de materiais educativos/preventivos;

11.GOVERNADOR VALADARES

Realizará ações educativas através de oficinas, palestras, distribuição de materiais educativos/preventivos e aconselhamento e coleta de anti-HIV e VDRL.

Dia 29/11 – Oficina de Sensibilização abordando a vulnerabilidade feminina/ aconselhamento e coleta para o anti-HIV, tendo como público alvo mulheres adultas e adolescentes.

Dia 30/11 – Oficina de Biossegurança na Universidade Vale do Rio Doce, tendo como público alvo funcionárias e alunas de enfermagem.

Dia 01/12 – Plantão no Serviço de Referência para o aconselhamento e coleta de anti-HIV e VDRL.

Distribuição de materiais educativos/preventivos em sinais de trânsito localizados em pontos estratégicos.

Palestra “Vulnerabilidade Feminina e Transmissão Vertical do HIV/Sífilis Congênita” em 5 unidades de saúde.

12.IBIRITÉ

O Serviço de Aconselhamento e Testagem de Ibirité - SATI realizará ações em praça pública e em 24 unidades de saúde do município com a distribuição de material educativo/preventivo.

13.IPATINGA

Ações educativas em parceria com o GASP na forma de distribuição de materiais educativos/preventivos nos semáforos e unidades de saúde, colocação de out-door e cartazes e passeata pelo centro da cidade com voluntários.

14.ITABIRA

Ações educativas na forma de pedágio educativo, distribuição de materiais educativos/informativos em pontos estratégicos da cidade.

15.ITAJUBÁ

- Palestras com grupos multiplicadores nas indústrias, fábricas e rede de ensino público e privado.
- Divulgação do CAP (Centro de Assistência e Prevenção) para a campanha FIQUE SABENDO.
- Campanhas nas ruas com faixas em todos os sinais de trânsito, com distribuição de folders e preservativos.
- Divulgação na mídia específica para o dia 1º de Dezembro (rádio, jornal).
- Distribuição de material informativo na saída das indústrias e fábricas.
- Abordagem a população vulnerável (profissionais do sexo masculino e feminino)

16.ITUIUTABA

Ações educativas na forma orientações, distribuição de materiais educativos/preventivos e a testagem anti-HIV.

17. JOÃO MONLEVADE

Ações educativas em parceria com Serviço de Aconselhamento e Testagem – SAE que iniciaram no mês de novembro até o dia 1º de dezembro.

Novembro:

- Treinamento em Biossegurança para os profissionais de Saúde;
- Trabalho itinerante na penitenciária e nas unidades de saúde de João Monlevade (palestras e coletas para teste de HIV/Aids);
- Campanha Publicitária (rádio, jornais, out-doors, camisas);
- 30 de novembro palestra com Dr. José Júlio para profissionais de saúde, população em geral.

Dia 1º De Dezembro

- Distribuição de Materiais educativos/preventivos em todas as escolas PEAS;
- Campanha em posto de parada de caminhoneiros em parceria com SEST/SENAT e Polícia Rodoviária;

18. JUIZ DE FORA

Ações educativas do dia 1º de dezembro ao dia 04 de dezembro em parceria com as ONGs e entidades afins, na forma de um stand montado na rua de principal movimento da cidade, expondo todo o trabalho que vem sendo realizado no município e, dando ênfase a importância da prevenção da Aids.

19. LEOPOLDINA

Realizará palestras e teatros envolvendo os jovens.

20. LUZ

Pedágio com distribuição de adesivos, palestra e passeata pelas ruas das cidades.

21. MANHUMIRIM

Sensibilização junto aos municípios pertencentes a DADS com intuito de arrecadar cestas de alimentação para os pacientes soropositivos.

Palestras e distribuição de materiais educativos/preventivos para a população em geral.

22. MONTES CLAROS

Ações educativas em parceria com a DADS, Superintendência Regional de Ensino Visão mundial, Grappa através de:

- Divulgação em rádio dos trabalhos desenvolvidos pela DADS.
- Montagem de Stand no Ambulatório Dr. Hermes de Paula com distribuição de material educativo e orientações quanto ao uso correto de preservativos.

- Sensibilização junto ao SEST/SENAT para os caminhoneiros e outros, com entrega de material educativo/preventivo.
- Entrega de materiais educativos/preventivos em postos de gasolina.

23.PASSOS

Orientação e distribuição de materiais educativos e preventivos em pontos estratégicos da cidade.

24.PATOS DE MINAS

Ação educativa junta às escolas do Programa de Educação Afetivo-Sexual na forma de palestras, orientações e distribuição de materiais educativos. Foram selecionadas as escolas que trabalharam o tema AIDS, em Amostra Cultural realizadas nos meses de outubro e novembro de 2004.

Divulgação na mídia:

- Entrevista na emissora de televisão, e nas duas emissoras de rádio da cidade, em horário nobre;
- Chamadas de cunho educativo nos meios de comunicação, sobre o Dia Mundial de Luta Contra Aids.

Distribuição de material educativo/preventivo no Serviço de Aconselhamento e Testagem - SAE, e em alguns pontos estratégicos da cidade.

25.PEDRA AZUL

Realizará um semana de ações educativas na forma de:

- Apresentação de filmes sobre a prevenção da Aids na Diretoria de Ações Descentralizadas de Saúde – DADS
- Palestras em Escolas PEAS
- Pedágio informativo nas ruas da cidade, principalmente nas vias de maior acesso por caminhoneiros, taxistas e moto taxistas.

26.PONTE NOVA

Realizará a Feira do Programa de Educação Afetivo-Sexual (PEAS) e uma Retroalimentação do PEAS durante a primeira semana de dezembro:

- 07/12 – Retroalimentação
Tema: Resposta Sexual Humana e Sexualidade e Gênero
- 08/12 – Feira PEAS – Em todas as Escolas PEAS
Tema : A prevenção é assunto de todos

27.POUSO ALEGRE

Realização de palestras em instituições educacionais e empresariais. Ações educativas na praça pública.

28.PRESIDENTE KUBITSCHEK

Ações educativas através de radio, distribuição de materiais educativos/preventivos em pontos de grande concentração de jovens.

29.RIBEIRÃO DAS NEVES

Realizará no dia 01º de Dezembro ações educativas na forma de :

- Palestras com orientações, distribuição de materiais educativos/preventivos e a oferta de testagem anti-HIV.
- Gincanas, com o dia inteiro destinada a sensibilização para importância da prevenção do HIV.
- Apresentação de vídeos informativos, dinâmicas em grupo com sorteio, de bonés, camisetas.

O evento será realizado no auditório do CAIC.

30.SABINÓPOLIS

Ações educativas na forma de palestras, dinâmicas, apresentação de pôsteres, teatro e dança, cerca de 2000 adolescentes de 10 a 18 anos das escolas municipais, estaduais e particulares.

31.SANTA MARIA DE ITABIRA

Realização de palestras em escolas para profissionais da área de saúde e barracas para distribuição de materiais educativos/preventivos.

32.SANTOS DUMONT

Ações educativas em parceria com o Grupo Projeto Vida:

Dia – 27/11 – (sábado) – 5º Encontro de Corais às 20:00 h, no Grêmio Recreativo.

Dia – 28/11 – (sábado) – 8º Caminhada da Vida às 9:00 h.

Dia – 01/12 – (sábado) – Distribuição de materiais educativos/preventivos no calçadão e as 18:30 h – Missa em Ação de Graças na Igreja dos Passos.

33.SÃO JOÃO DEL REI

Dias 27 e 28 de novembro

- Distribuição de materiais educativos/preventivos e convite para caminhada nos bairros

Dia 1º dezembro

- 8:30h: caminhada na luta contra a aids (participação do grupo doutores por um triz)
- 9:30h: apresentação da banda pacto com trabalho de conscientização durante o show
- 8:00 às 17:00h: barraca com distribuição materiais educativos/ preventivos na avenida.

34.SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

Realização de palestras na semana anterior com todos os funcionários dos 12 PSF do município, abrangendo a importância do diagnóstico precoce do HIV e fazendo divulgação de prevenção.

35.SETE LAGOAS

Ações educativas em praça pública, na rodoviária, uma grande campanha com stand, blitz educativa nos sinais de trânsito e distribuição de preservativos e panfletos em parceria com a DADS, Projeto Roda Viva, SAE, Escolas PEAS (Programa de Educação Afetivo-Sexual), Adolescentes Voluntários de Saúde – PEAS e Educadores de Saúde. Durante todo o dia acontecerão apresentações artísticas realizadas pelos adolescentes das escolas PEAS (teatros, danças, paródias e etc.)

Campanhas de Rádio e Televisão acontecerão na semana anterior e posterior ao dia 1º de dezembro, com intuito de reforçar a necessidade de prevenção da Aids .

Durante o mês de dezembro estarão acontecendo palestras educativas e oficinas nas principais empresas, nas escolas e nas repartições públicas do município.

36.TEOFILO OTONI

Em parceria com a Superintendência Regional de Educação, CIS-EVMJ, DADS e as dez Escolas PEAS do Município a I FECON-PEAS – Feira e Concurso PEAS – AdoleSer Conciente, que é mais uma das ações de prevenção, com o intuito de mobilizar as escolas do programa, na promoção do desenvolvimento pessoal e social do adolescente e conseqüentemente o Protagonismo juvenil.

Neste dia estarão reunidos 11.825 alunos e educadores, realizando a exposição dos trabalhos das escolas durante o ano de 2004;

Realização do concurso em diversas modalidades, teatro, slogan, música e dança.

No dia 1º de Dezembro acontecerá a montagem de um estande na praça central da cidade, entrega de folhetos informativos sobre os novos serviços oferecidos pelo Programa Municipal de DST/Aids e distribuição de materiais educativos/preventivos e coleta de sangue para triagem sorológica do HIV e da sífilis de forma anônima.

37.UBERABA

Ações educativas na forma palestras, eventos em praça pública com estandes de orientação de prevenção à Aids.

dos serviços oferecidos no Programa Municipal de DST/Aids.

38.VARGINHA

Ações educativas enfatizando a prevenção e trabalhando o preconceito em parceria com diversos segmentos da cidade na forma de apresentações de peças teatrais, orientações e distribuição de materiais educativos/preventivos nas Unidades de Saúde, Escolas PEAS e em pontos estratégicos da cidade.

Trabalhos da Coordenadoria de DST/Aids de Minas
Gerais apresentados em Congressos no ano 2004

I Congresso Brasileiro de DST e Aids – Recife, de 29/08 a 01/09 de 2004

I Congresso Mineiro de Infectologia – Belo Horizonte, 04 a 06/11 de 2004

Prevenção da transmissão vertical do HIV em Minas Gerais: Implantação do Projeto Nascer-Maternidades

Autores: OLIVEIRA, MARIA T.C.; SOUZA, SOANE; MAIA, MÁRCIA J.

Instituição: Coordenadoria de DST/AIDS-SAS/Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Endereço: Avenida Afonso Pena nº 2.300, 7º andar/sala705, Bairro Funcionários, Belo Horizonte, MG, CEP: 30130-007.

Nome para correspondência: Soane de Souza

E-mail: dstaids@saude.mg.gov.br

Introdução: Estima-se existirem, anualmente, mais de 1500 gestantes HIV+ no Estado de Minas Gerais. Identificar estas gestantes é um desafio, considerando a extensão territorial (558.384 km²), população (18,5 milhões de habitantes) e existirem 853 municípios no Estado (273 com menos de 5 mil habitantes). Mas, é fundamental, considerando ser possível prevenir a transmissão vertical do HIV se o tratamento for iniciado precocemente na gravidez, o recém nascido não for amamentado e receber AZT oral.

Objetivo: Implantar ações para prevenir a transmissão vertical do HIV nos hospitais e maternidades de Minas Gerais.

Metodologia: Foram cadastrados 81 hospitais e maternidades do Estado, contemplando cerca de 45% dos partos realizados anualmente.

De outubro de 2002 até dezembro de 2003, foram promovidas 24 capacitações para 1.972 profissionais. Os seguintes insumos são periodicamente distribuídos: AZT injetável e xarope, inibidor de lactação, fórmula láctea e teste rápido anti-HIV.

Resultados:

Os hospitais e maternidades cadastrados informaram que, durante os 84.652 partos realizados de fevereiro a dezembro de 2003 nestes locais, foram testadas 23.896 parturientes não testadas durante o pré-natal (28%), e o teste foi positivo em 0,6% delas.

Até dezembro, já existiam 403 crianças expostas ao HIV sendo acompanhadas.

Discussão:

A implantação deste Projeto tem possibilitado identificar e tratar cerca de 10% das gestantes HIV+ estimadas, mas, sua cobertura tem sido fundamental para garantir este procedimento para aquelas que não tiveram acesso ao mesmo e para constatar que é crescente o percentual de parturientes já testadas durante pré natal, medida mais efetiva para a prevenção da transmissão.

Conclusão:

A capacitação de um número expressivo de profissionais para identificar e manejar adequadamente as parturientes portadoras do HIV e o acompanhamento sistemático das maternidades cadastradas no Estado, têm possibilitado identificar um número crescente de gestantes portadoras do HIV e proceder as ações necessárias para prevenir a transmissão do vírus.



Focalizando Adolescentes: O Programa de Educação Afetivo – Sexual (PEAS) Minas Gerais



Maria Tereza da Costa Oliveira
Maria Célia Bastos Moura
Fernanda Araújo Junqueira
Vanessa Henriques Pinto



Coordenadoria Estadual de DST/Aids
Diretoria de Normalização de Atenção à Saúde
Superintendência de Atenção à Saúde
Secretaria do Estado da Saúde de Minas Gerais
Av. Afonso Pena, 2300 – CEP: 30.130-007
dstaids@saude.mg.gov.br

Introdução:

O Brasil tem 37 milhões de jovens entre 10 e 19 anos e 3,8 milhões vivem em Minas Gerais; 2,4 milhões estão matriculados em escolas públicas do Estado.

Em Minas Gerais, 20% das gestações ocorridas em 2001 foram em adolescentes e 30% dos 18,5 mil casos de aids notificados até 2003 são jovens entre 20-29 anos. Devido ao longo período assintomático da doença, podem ter adquirido o vírus na adolescência.

O PEAS é um Programa voltado para adolescentes. Instituído pela Saúde e Educação de Minas Gerais e Fundação Odebrecht, considera a educação sexual direito e a sexualidade porta de entrada para o desenvolvimento pessoal e social do adolescente. Atualmente, as Companhias Vale do Rio Doce e Belgo Mineira são parceiras.

Objetivo:

Desenvolver ações focalizadas na saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes.

Metodologia:

Foram capacitados de 2001 a 2003, 1054 profissionais de saúde e educação, de 455 escolas e 155 unidades de saúde.

São desenvolvidos projetos nas escolas e unidades de saúde, e diversas atividades pelos adolescentes agentes voluntários de saúde.

Ilustração gráfica dos profissionais de Saúde e Educação
capacitados pelo PEAS - 2001 à 2003



Abrangência do Programa de Educação Afetivo-Sexual

Resultado:

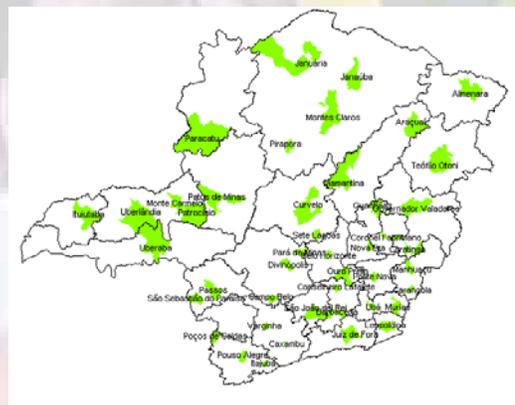
Cerca de 90.000 adolescentes de escolas públicas estão envolvidos diretamente com o Programa

O PEAS se destaca em municípios seguidos pelo Estado, como Alfenas, Felixlândia (recebeu o prêmio UNESCO de Incentivo à Prevenção de DST e Aids e ao uso de drogas nas escolas em dezembro de 2003), Januária, Juiz de Fora, São Lourenço, Sete Lagoas, Uberlândia, Teófilo Otoni, Varginha, além de João Monlevade e Vespasiano, seguidos pela Belgo Mineira; Itabira e Mariana, pela Vale do Rio Doce.

Discussão

A cobertura atual do Programa é expressiva, mas, desigualmente distribuída, concentrando nas zonas central, da mata e sul, mais favorecidas economicamente.

É necessária maior expansão para áreas mais pobres como os vales do Jequitinhonha e Mucuri.



Conclusão:

O Programa de Educação Afetivo-Sexual "Um novo olhar" – PEAS comprova ser factível parcerias entre governo, empresas, comunidade, para desenvolver ações efetivas construindo adolescentes saudáveis.

Instituidores:



Parceiros:



Assistência e Prevenção das DST/Aids para os Sentenciados em Minas Gerais

Maria Tereza da Costa Oliveira
 Naila Augusta Anacleto Pantuza
 Rômulo Morato dos Santos
 Dirceu B. Greco
 Chequer B. Chamone
 Natália N. Rodrigues

2002-2003

Coordenadoria Estadual de DST/Aids
 Diretoria de Normalização de Atenção à Saúde
 Superintendência de Atenção à Saúde
 Secretaria do Estado da Saúde de Minas Gerais
 Av. Afonso Pena, 2.300 – CEP: 30130-007
dstaids@saude.mg.gov.br

As Secretarias de Estado e de Saúde (Coordenadoria de DST/Aids) e de Defesa Social (Diretoria de Tratamento Penal) coordenam um Plano de Atenção à Saúde dos Sentenciados do Sistema Prisional Estadual.

Objetivo: Promover ações de prevenção das DST e assistência junto aos sentenciados

Metodologia: Os sentenciados são sensibilizados, aconselhados e convidados a responder um questionário quanto à exposição a situações de risco para as DST. Houve identificação dos participantes em 2002; em 2003 este procedimento foi anônimo, para garantir maior adesão.

UNIDADES PRISIONAIS

- 2002 -

Em 2002 foram testados 2.033 dos 4437 detentos, com soroprevalência média para o HIV de 1,6%; a mais alta (7,7%) ocorreu em Juiz de Fora, seguida pela CDDL de Ribeirão das Neves (5,3%) e Uberlândia (2,8%). Houve, em algumas unidades, baixa participação, como 5% na CDDL a 58% PNH (Contagem).



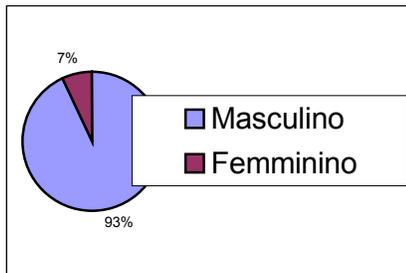
Em 2003, aconselhamento e testagem anti-HIV, bem como VDRL, foram ofertados para 15 das 17 unidades prisionais existentes e para uma unidade

- 2003 -

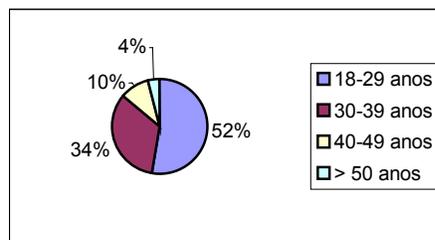
Em 2003, foram sensibilizados 2.575 (69,48% dos 4.951 sentenciados existentes) e testados 1.789, com soroprevalência média para o HIV de 1,56% e para a sífilis (VDRL) de 4,34%; a mais alta na CCDL (2,09%) para HIV e (8,88%) para a sífilis, seguida pela PNH, 2,04% e 3,46 respectivamente, CPFEF (feminina) – Belo Horizonte, 1,63% HIV e 7,32 e PJMA – Ribeirão das Neves, 1,07% e 2,58. O percentual de participação mínimo foi de 57,83% na PJMA e o máximo de 89,74% na PJA, ambas em Ribeirão das Neves.

Dados dos sentenciados testados em 2003

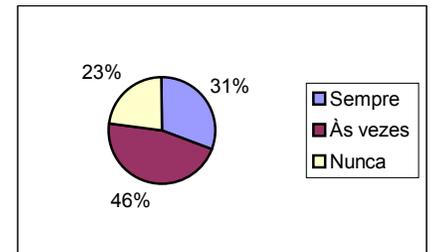
Sexo



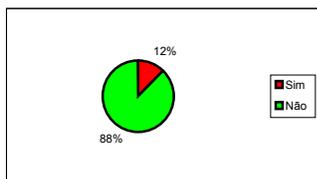
Faixa Etária



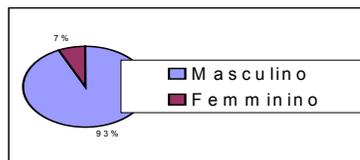
Uso de Preservativo



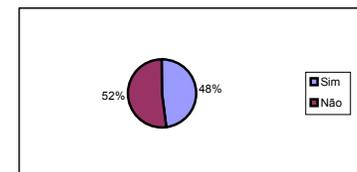
Uso de Drogas



Compartilha Agulha



Tatuagem



Estes resultados obtidos nesta população confinada confirmam o risco de exposição às DST. Faz-se necessário abordar estes agravos com sigilo e confidencialidade, garantindo uma maior participação. Reforçam ainda a necessidade de disponibilizar para esta população informações sobre práticas de sexo seguro e de dar acesso sistemático e irrestrito aos preservativos.

USO DE INFORMAÇÕES DE AZT NA RECUPERAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE GESTANTES HIV+ EM MINAS GERAIS, 2001-2003.

Autoras: MECCHI, CÉLIA M.S.; OLIVEIRA, MARIA T.C.

Instituição: Coordenadoria de DST/AIDS-SAS/Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Endereço: Avenida Afonso Pena n° 2.300, 7º andar/sala705, Bairro Funcionários, Belo Horizonte, MG, CEP: 30130-007.

Nome para correspondência: Célia Maria da Silva Mecchi

E-mail: dstaids@saude.mg.gov.br

1. INTRODUÇÃO

No Brasil, estima-se existir 17 mil gestantes HIV+/ano, mas, em 2001, apenas 5.966(34,7%) fizeram o uso da Zidovudina (AZT) injetável no parto. Neste ano, em Minas Gerais, menos de ¼ das gestantes HIV+ estimadas foram tratadas com AZT injetável.

2. OBJETIVO

Demonstrar a contribuição dos dados de dispensação de AZT para o conhecimento de gestantes HIV+ e crianças expostas identificadas, de janeiro de 2001 a maio de 2003 em Minas Gerais.

3. METODOLOGIA

Os dados foram coletados no **SICLOM** (Sistema Informatizado de Controle de Medicamentos); **SINAN** (Sistema de Informação de Agravos de Notificação); nas **MATERNIDADES** (68 maternidades cadastradas para este atendimento em 2001).

4. RESULTADOS

Tabela 1 - Parturientes tratadas com AZT e notificadas, 2001 – 2003*, MG

Ano	usaram AZT injetável	notificações no SINAN
2001	293	95
2002	352	172
2003	186	47

Fonte- CE DST/Aids ^(*) dados obtidos até 05/03

Está apresentado a seguir o número de gestantes notificadas no Estado, no período.

Tabela 2 - Parturientes testadas nas maternidades, 2001- 2003*, MG

ANO	testes distribuídos	parturientes testadas	testes positivos
2001	13.760	9.741	65
2002	17.956	12.612	66
2003 ^(*)	12.700	9.161	71

Fonte- CE DST/Aids ^(*) dados até 05/03

Comparando os dados do SICLOM e SINAN, apenas 45 gestantes eram comuns.

Tabela 3 - Gestantes encontradas no SINAN e SICLOM, 2001 – 2003*, MG

ANO	gestantes no SICLOM	gestantes no SINAN	gestantes comuns SINAN/SICLOM
2001-2003	237	314	45

Fonte- CE DST/Aids ^(*) dados até 05/03

5. DISCUSSÃO

Houve um avanço na identificação da gestante infectada pelo HIV nos anos avaliados. Ao comparar os registros do SINAN com SICLOM, apenas 45 gestantes eram comuns às duas fontes, o que não era esperado encontrar.

Atenção às Vítimas de Violência Sexual no Estado de Minas Gerais

Maria Tereza da Costa Oliveira
Aléxia Machado Baeta

- 2003

Coordenadoria Estadual de DST/Aids
Diretoria de Normalização de Atenção à Saúde
Superintendência de Atenção à Saúde
Secretaria do Estado da Saúde de Minas Gerais
Av. Afonso Pena, 2300 – CEP: 30.130-007
dstaids@saude.mg.gov.br

INTRODUÇÃO

No Brasil, segundo dados do Ministério da Justiça, no ano 2000 foram registrados 14.881 estupro, com uma taxa de incidência de 8,78/100 mil habitantes, e 12.088 atentados violentos ao pudor, com uma taxa de incidência de 7,13/100 mil habitantes. Em Minas Gerais, no ano de 2001, considerando apenas a capital Belo Horizonte e Região Metropolitana, foram registrados 1,5 crimes/dia envolvendo violência sexual.

A atenção às vítimas de violência sexual é imprescindível, para a redução dos agravos resultantes desta violência que afeta, sobretudo, meninas, adolescentes e mulheres jovens. A vítima teme procurar a polícia, sofrer represálias e discriminação. Estima-se chegar as delegacias apenas 10% dos casos.

Em 2003, a Coordenadoria de DST/Aids (CE DST/Aids) da SES-MG implantou uma rede de atenção à estas vítimas, integrada com delegacias e Instituto Médico Legal, para a prevenção de DST e de gravidez, acompanhamento psicológico necessário e encaminhamento para os serviços de referência.

OBJETIVO

Garantir a atenção integral às vítimas de violência sexual nos serviços de saúde.

METODOLOGIA

Constituiu-se uma Comissão Interinstitucional, com representantes de delegacias, Instituto Médico Legal (IML), Polícia Militar e Civil, dentre outras. Foi elaborado um protocolo normalizando o atendimento, fluxo e a notificação. Vários municípios foram contatados para aderirem ao programa e estabelecerem seus fluxos. Foram capacitados profissionais de saúde dos cinco municípios onde a rede já está implantada e do 0800 das Polícias Civil e Militar; produzidos cartazes e adesivos com a mensagem “Quebre o silêncio, denuncie”, informando os 0800, fixados em unidades de saúde, sanitários públicos, e outros locais.

RESULTADOS

A rede já está implantada em Belo Horizonte, Betim, Contagem, Montes Claros e Uberaba e em fase de implantação em outros seis municípios.

Em 2003, foram notificados à CE DST/Aids 243 casos. Apenas um é do sexo masculino; 7% têm < 10 anos; 40% de 10 a 19; 31% de 20 a 29 anos; 21% de 30 a 39 anos; 1% 40 anos e mais. Receberam antiretrovirais 68%; medicações contra outras DST 70%, vacina contra Hepatite B 28%, Imunoglobulina 10% e Contraceptivo de Emergência 34%. Procuraram o IML 47 (19%) e a Delegacia Especializada de Crimes Contra a Mulher (DECCM) 63 (26%). O IML atendeu 969 casos e a DECCM 279.

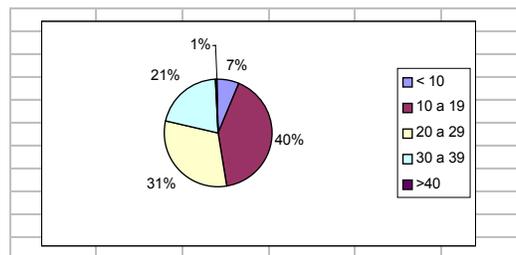
DISCUSSÃO

Os resultados desta estratégia são positivos e apontam para a necessidade de implementar e ampliar este acesso no maior número possível de municípios, buscando integrar e envolver novos parceiros, a exemplo da Justiça, Direitos Humanos e Segurança Pública e sociedade civil organizada.

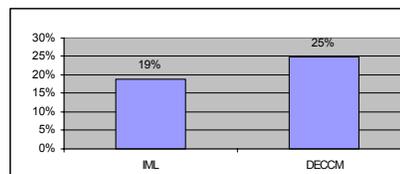
CONCLUSÃO

Faz-se necessário, devido à magnitude do problema, descentralizar este fluxo de atendimento para que atinja cada pólo macrorregional do Estado. E ainda, que as informações referentes aos mesmos sejam amplamente divulgadas para a população em geral.

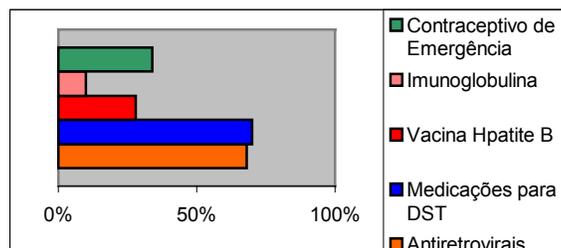
FAIXA ETÁRIA



PROCURA À REDE INTEGRADA



USO DE PROFILAXIA



 **VIOLÊNCIA SEXUAL.
QUEBRE O SILÊNCIO, DENUNCIE!**

 **MINAS GERAIS**
GOVERNO DO ESTADO
SAÚDE
Construindo um novo tempo